



O USO DO LÚDICO COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS EMOÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Janaína Guimarães Castro
Universidade Estadual de Montes Claros
jancastropedagoga@gmail.com

Eixo: Infâncias e Educação Infantil.

Palavras-chave: Emoções. Desenvolvimento Infantil. Estratégias Lúdicas.

Resumo – Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O presente relato aborda a experiência vivenciada no estágio curricular obrigatório do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), realizado no Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI), com crianças do Segundo Período Educação Infantil. A prática desenvolvida visou promover o reconhecimento e a expressão das emoções, fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010).

Problema norteador e objetivos

O problema norteador foi: de que maneira o uso de atividades lúdicas pode favorecer o reconhecimento, a compreensão e a expressão das emoções pelas crianças na Educação Infantil?

Objetivos:

Estimular a identificação, a compreensão e a expressão das emoções pelas crianças, utilizando atividades lúdicas que favoreça a construção de vínculos afetivos, o desenvolvimento da autonomia emocional e o fortalecimento das relações interpessoais.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A metodologia envolveu observação participante, participação nas atividades cotidianas e regência de propostas pedagógicas. Foram realizadas rodas de conversa, contagem de histórias, dramatizações e atividades de desenho e colagem, além da leitura mediada de trechos do filme *Divertida Mente 1*, para abordar de maneira lúdica as emoções trabalhadas.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática foi fundamentada nas concepções de Vygotsky (1991), que destaca o papel das interações sociais na construção do conhecimento, e de Wallon (2007), que valoriza a importância das emoções no desenvolvimento infantil. Também se pautou nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), que reconhecem a formação pessoal e social como campos essenciais de experiência.

Resultados da prática

Os resultados demonstraram avanços significativos no reconhecimento e na expressão das emoções pelas crianças, além do fortalecimento das relações de empatia e respeito entre os colegas. As atividades propostas possibilitaram um ambiente mais acolhedor e favorecedor do desenvolvimento emocional, destacando a importância do trabalho com as emoções desde a primeira infância.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A relevância social da experiência está em proporcionar uma formação integral às crianças, reforçando valores essenciais para a convivência democrática e o respeito à diversidade. Além disso, a intervenção dialoga diretamente com o eixo temático "Infâncias e Educação Infantil" do XVI COPED, ao promover práticas pedagógicas que reconhecem a criança como sujeito de direitos e participante ativo no processo educativo.

Considerações finais

O estágio supervisionado reafirmou a importância das práticas pedagógicas que valorizam o aspecto emocional das crianças na Educação Infantil. A experiência permitiu articular teoria e

prática, evidenciando que trabalhar as emoções de forma lúdica contribui para o desenvolvimento integral e para a formação de sujeitos mais seguros e expressivos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

VYGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WALLON, Henri. **A Evolução Psicológica da Criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.